



www.dicas.sas.uminho.pt

Pedido de alojamento extraordinário julho e agosto

Informam-se todos os alunos que, no ano de 2016, o alojamento extraordinário em quarto das Residências Universitárias decorre nos meses de julho e de agosto.

P03

TROFÉU REITOR 2016

P08 e 09

23^a edição do evento teve o seu ponto alto com as finais nas diversas modalidades e entrega de prémios



P13

UMinho quer almofada de 20 milhões

No último fórum UMinho, decorrido dia 2 de junho, o Reitor António Cunha afirmou que os saldos da Universidade, por uma questão precaução deveriam aumentar para valores tendencialmente próximos dos 20 milhões de euros.

P15

XXVI FITU marcado por grandes atuações

Público presente assistiu a momentos de pura magia musical e a uma grande performance da Tunadão, que conquistou o prémio de Melhor Tuna, levando consigo para Viseu mais quatro distinções!

Faz **DESPORTO** na UMinho



40 Anos SASUM

Serviços promoveram dia comemorativo dedicado a trabalhadores e colaboradores

Os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM) celebram este ano os 40 Anos de existência ao serviço da comunidade académica (1976-2016). Neste sentido, promoveram no dia 14 de maio (sábado), a realização de um dia comemorativo e especial dedicado a todos os trabalhadores e colaboradores que pretenderam estar presentes.

SASUM

dicas@sas.uminho.pt

O dia foi assinalado, no período da manhã, com a intervenção do Administrador dos SASUM, Eng.º Carlos Silva, que fez uma breve referência aos projetos delineados e concretizados, realçando que, como sempre, 2015 foi um ano exigente e trabalhoso para todos na organização.

O Administrador destacou ainda os grandes números conseguidos e explanados no Relatório de Atividades, as percentagens de satisfação dos utentes nos diversos departamentos e setores, seguido da apresentação dos indicadores, objetivos, projetos e orçamento da organização para 2016.

Segundo Carlos Silva, “2016 será novamente um ano desafiante para todos”, salientando o benefício do projeto em curso de “Excelência da Gestão Operacional nos Serviços de Ação Social do Ensino Superior”, que surgiu no âmbito do consórcio UNorte.pt, realizado entre as Universidades do Porto, Minho e Trás-os-Montes e Alto Douro, que visa a otimização e uniformização dos processos existentes e o investimento em sistemas de informação que permitirão prestar uma melhoria no serviço aos estudantes, otimizando, sempre que possível, os recursos existentes.

O Administrador terminou a sua intervenção, com uma mensagem de otimismo e agradecimento a

todos os trabalhadores e colaboradores, enfatizando a importância que cada um tem no seu local de trabalho, pois conforme as suas palavras, “o desempenho de excelência da organização só se concretiza com a determinação, dedicação e compromisso, que todos têm assumido diariamente na organização”.

Após um pequeno intervalo, deu-se início à apresentação dos planos de atividades, objetivos, indicadores e projetos/eventos para 2016, pelos responsáveis dos departamentos e setores que efetuaram igualmente uma breve resenha dos objetivos e níveis de indicadores atingidos em 2015.

Após o almoço convívio, no Restaurante Panorâmico de Gualtar, foi efetuada a entrega dos prémios e diplomas de participação, aos premiados no concurso “Ideias SASUM 2015_ Inovar, Satisfazer, Melhorar”, que visou estimular a apresentação de ideias inovadoras pelos trabalhadores e colaboradores dos SASUM com relevância para a organização.

Com início às 15h00, no Pavilhão Desportivo de Gualtar, deu-se início à tarde dedicada exclusivamente às atividades lúdicas, destacando-se a aula de aeróbica ao ar livre, ministrada pela conceituada monitora, Conceição Marques, visando também o aquecimento das equipas femininas (equipa da Sede vs equipa do Departamento Alimentar), que após esta iriam disputar um emocionante jogo de futsal, no campo exterior do Pavilhão Desportivo. Da competição saiu vitoriosa a equipa da Sede, mas, apesar da derrota, a equipa do Departamento Alimentar deu um bom repto e fez a vida difícil às suas adversárias. A partida foi comandada pelo interventivo árbitro, Francisco Pereira.

Após o término do jogo feminino, eis que entraram



em campo as equipas masculinas, da Sede vs Departamento Desportivo e Cultural em parceria com o Departamento Alimentar. Do confronto saiu vitoriosa, também, a equipa da sede.

O dia culminou com alegria, na nave do Pavilhão Desportivo, com um lanche e um brinde entre todos os participantes.



VERÃO NA UNIVERSIDADE DO MINHO

BRAGA PORTUGAL

ENTRE 1 A 31 DE JULHO

OFERTA DE ALOJAMENTO E MUITA DIVERSÃO

SERVIÇOS DE ACÇÃO SOCIAL DA UNIVERSIDADE DO MINHO
Sede Campus de Gualtar
4710-057 Gualtar
Telefone 253 601450
Fax 253 601451
Email sas@sas.uminho.pt

ALOJAMENTO
www.sas.uminho.pt/alojamento

CONTACTOS PARA RESERVAS
Serviços de Acção Social da Universidade do Minho | Setor de Alojamento
Telefone 253 601470/1 | 253 601785
Fax 253 601451
Email alojamento@sas.uminho.pt

COORDENADAS DE GPS DAS RESIDÊNCIAS
Residência Universitária Lloyd Braga
(lat =41.5527961099; lon = -8.4017776199)
41° 33' 10.07" N 8° 24' 6.4" W

RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA LLOYD BRAGA

As condições do serviço de alojamento (preço por pessoa, IVA incluído) são as seguintes:

ALOJAMENTO POR DIA:
quarto duplo - 12€ (por pessoa)
quarto individual - 18€

ALOJAMENTO POR SEMANA:
(6 noites com saída até às 12.30h):
quarto duplo - 40€ (por pessoa)
quarto individual - 60€

ALOJAMENTO POR DUAS SEMANAS:
(12 noites com saída até às 12.30h):
quarto duplo - 70€ (por pessoa)
quarto individual - 100€

ALOJAMENTO

TODOS OS QUARTOS TÊM:

- * TV, frigorífico e casa de banho privativa.
- * Roupa de cama e banho incluídas.
- * O pequeno almoço não está incluído. Junto à Residência Lloyd Braga existem vários cafés onde poderão tomar pequeno-almoço.
- * Acesso gratuito à Internet sem fios disponível na Sala de Informática.
- * Lavandaria disponível em regime de self-service.
- * No período de estadia, a limpeza do quarto é da responsabilidade de cada um dos seus ocupantes.

MAIS INFORMAÇÕES E CURIOSIDADES LOCAIS: Universidade do Minho: www.uminho.pt | Cidade de Braga: www.cm-braga.pt

AVIA PROFESSOR CARLOS LLOYD BRAGA
SÃO VÍCTOR | 4715-319 BRAGA



OS ALUNOS BOLSEIROS/ NÃO BOLSEIROS, para além dos preços acessíveis, poderão usufruir de um sem número de serviços sem custos (mediante condições definidas nas normas de alojamento)

ALOJAMENTO GRATUITO PARA ALUNOS BOLSEIROS (complemento de alojamento (que acresce à bolsa de estudo e ao qual não têm direito se não se candidatarem ao alojamento))

SERVIÇOS DISPONÍVEIS
Limpeza diária das áreas comuns | vigilância 24h | internet (wireless) | roupa de cama e banho | TV cabo | sala de squash | sala de musculação | sala de informática | sala de jogos | cantina | lavanderia | bar

TODAS AS RESIDÊNCIAS TÊM ÓTIMAS CONDIÇÕES

AS RESIDÊNCIAS TÊM FRIGORÍFICO E MICRO-ONDAS possibilidade de conservar e aquecer refeições

RESIDÊNCIAS UNIVERSITÁRIAS
a melhor opção para te alojares

AZURÉM | COMBATENTES | SANTA TECLA | LLOYD

Os estudantes que pretendem alojamento nas Residências Universitárias de Braga ou Guimarães deverão candidatar-se ao alojamento, preenchendo para este efeito um impresso próprio a adquirir e entregar nos Serviços de Ação Social, no Setor de Alojamento, também disponível para download na página web dos SASUM www.sas.uminho.pt, no link Alojamento

Mais informações e ficha técnica de cada residência em: www.sas.uminho.pt (link Alojamento)
Outros contactos: alojamento@sas.uminho.pt | 253601470/1 (Gualtar) | 253510090/3 (Azurém)

Novos Pontos de Venda de take away no Bar CP2 e Bar de Engenharia II

Na continuidade da estratégia do Departamento Alimentar dos SASUM de diversificação da oferta alimentar à comunidade académica, alargamos os pontos de venda do serviço de Take Away a partir de 14 de Abril, ao Bar do CP2 em Gualtar e ao Bar de Engenharia II em Azurém.

DEPARTAMENTO ALIMENTAR
dicas@sas.uminho.pt

Esta iniciativa mantém como objetivo principal a

conveniência de um serviço de refeições prontas, de acordo com todos os mais elevados padrões de higiene, segurança alimentar e equilíbrio nutricional.

Contactos: <http://www.sas.uminho.pt/Default.aspx?tabid=10&pageid=27&lang=pt-PT>.



Editorial

Nesta edição do UMdicas realçamos os 40 Anos dos SASUM, comemorados no passado dia 14 de maio.

A caminhar a passos largos para o final do ano letivo, a nível desportivo a atividade tem sido intensa para as equipas/atletas da UMinho que têm participado em várias frentes: competições da FADU, europeus e mundiais e até nos Friendship Games

onde a equipa da UNorte participou na modalidade de basquetebol arrecadando o 5º lugar. A destacar ainda o duplo ouro no Europeu de Taekwondo conseguido por atletas da UMinho (Rui Bragança e Júlio Ferreira) que fizeram soar o hino nacional. Também no mundial de canoagem, a UMinho voltou a brilhar através dos atletas Hélder Figueiras e João Rocha que conquistaram três bronzes.

Pedido de alojamento extraordinário julho e agosto

Informam-se todos os alunos que, no ano de 2016, o alojamento extraordinário em quarto das Residências Universitárias **decorre nos meses de julho e de agosto**, podendo os interessados requerer o mesmo através de documento próprio, nos termos do artigo 11.º, n.º 2, das Normas sobre o Alojamento nas Residências Universitárias, até **3 de junho de 2016**.

DEPARTAMENTO APOIO SOCIAL
dicas@sas.uminho.pt

No início do mês de julho devem informar-se nas Residências, ou em <http://www.sas.uminho.pt/> (Alojamento), sobre o n.º do quarto que lhes foi atribuído.

Os documentos para a candidatura a Alojamento estão disponíveis para download na página Web dos SASUM <http://www.sas.uminho.pt/>, no link Alojamento, podendo os alunos assinalar a opção de alojamento no mês de julho e/ou mês de agosto.

A entrega dos documentos poderá ser efetuada na Sede dos Serviços de Ação Social (Gualtar ou Azurém), na Residência Universitária de Sta. Tecla (Setor de Alojamento) ou enviadas através de correio eletrónico para alojamento@sas.uminho.pt ou ainda através dos CTT, ao cuidado do Setor de Alojamento para a seguinte morada: Serviços de Ação Social da Universidade do Minho
A/C: Setor de Alojamento
Campus de Gualtar, 4710 – 057 Braga

O preço do alojamento nas Residências Universitárias a cobrar **mensalmente**, nos meses de **julho e de agosto, é de 93,00€, em quarto duplo; e de 120,90€, em quarto individual**.

O cálculo do custo da permanência é sempre mensal. Se a permanência for inferior a quinze dias, aplicar-se-á o preço mínimo equivalente a

metade da mensalidade ou o preço diário.

Os alunos bolseiros que pretendam alojamento extraordinário têm direito a **um mês adicional do complemento de alojamento que se encontram a auferir**. Para o efeito têm de entregar junto com a candidatura ao alojamento extraordinário um documento emitido pelos Serviços Académicos da Universidade do Minho **que comprove devidamente a realização de atos académicos, nesse período, designadamente provas de avaliação e estágios, que envolvam a manutenção da sua situação de deslocados** (n.º6 do artigo 19.º do Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo). Caso, na data do pedido de alojamento extraordinário, ainda não disponham do referido documento comprovativo, devem entregar o mesmo no prazo de 10 dias úteis após a inscrição nas provas e/ou aceitação do estágio.

O custo relativo ao alojamento extraordinário requerido por alunos bolseiros poderá ser deduzido no valor da bolsa de estudo de junho. Caso o aluno tenha direito ao complemento adicional, o custo relativo a um mês do alojamento extraordinário, no montante de 73,36€, poderá ser deduzido no valor do complemento recebido.

Caso o montante da bolsa de estudo e/ou complemento adicional não sejam suficientes para suportar o pagamento do alojamento, o aluno bolseiro terá de suportar a diferença remanescente.

No que se refere aos alunos não bolseiros, o alojamento deverá ser pago antecipadamente, nos termos do art.º 6.º, n.º 5, das Normas acima referidas.

Devido aos procedimentos de acolhimento nas Residências Universitárias, a entrada nos quartos, no 1º dia solicitado, **é considerada a partir das 9h da manhã (e não 00h)**.

curso de Medicina do país”.

Damos ainda destaque às Bolsas Mérito da UMinho, ao Fórum UMinho, aos Prémios Município do Ano 2016, ao XXVI FITU entre outros eventos e acontecimentos a que assistimos ou vamos assistir na nossa Academia.



ANA MARQUES
anac@sas.uminho.pt

A nível nacional, a AAUMinho e após as últimas provas conta já com 114 medalhas no seu medalheiro. Terminou a 23ª edição do Troféu Reitor que teve o seu ponto alto com as finais nas diversas modalidades e entrega de prémios a todos aqueles que conseguiram um lugar no pódio.

Fomos entrevistar o diretor do Mestrado Integrado em Medicina que afirmou que este é o “melhor

Duplo ouro no Europeu de Taekwondo

Alunos da UMinho fizeram soar o hino nacional

Foram duas as vezes que se ouviu o hino português em Montreux, Suíça, local onde se realizou o Campeonato da Europa de Taekwondo, onde Portugal esteve representado por uma delegação constituída por cinco atletas.

COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL

Rui Bragança, na categoria de -58kg, arrecadou o primeiro ouro para Portugal, sagrando-se Bicampeão Europeu, depois de já em 2015 ter con-

quistado o título na cidade russa de Nalchick. Para revalidar o título o atleta português apurado para os Jogos Olímpicos, venceu na final o atleta israelita, Ron Atias, por 3-2. Já antes tinha arrecadado vitórias sobre o atleta da Ucrânia (4-2), da Bielorrússia (15-5) e Rússia (3-2).

Também Júlio Ferreira fazer soar o hino nacional e subir bem alto a bandeira nacional, ao sagrar-se também Campeão Europeu na categoria de -74kg, depois de vencer na final o atleta croata Toni Ka-

naet, por 5-3. Para atingir a final o atleta luso venceu o atleta da Grã-Bretanha (3-1), da França (7-3), da Espanha (7-6) e da Bélgica (5-4).

Portugal esteve também representado neste Campeonato Europeu por Joana Cunha, na categoria de -57kg, que terminou em 9º lugar após dois combates, por Nuno Costa na categoria de -63kg, que terminou em 17º após um combate, e por Michel Fernandes, na categoria de -80kg, que terminou também em 17º após um combate.



CNU de Natação

Natação da AAUMinho faz história na piscina longa!

A equipa de Natação da AAUMinho subiu pela primeira vez ao pódio no Campeonato Nacional Universitário (CNU) de Natação em Piscina Longa, que se realizou este fim-de-semana na Póvoa de Varzim. Para a conquista do bronze coletivo em muito contribuiu a prestação individual da atleta Juliana Freixo (Medicina), que com três medalhas conquistadas (ouro, prata e bronze) acabou por ser a "cereja no topo do bolo".

NUNO GONÇALVES
nunog@sas.uminho.pt

Foi na Póvoa de Varzim que mais uma vez este ano letivo os atletas da academia minhota voltaram a brilhar bem alto com as suas "performances" de excelência. Desta feita, na Natação, os minhotos conseguiram pela primeira vez desde que a FADU criou um CNU de Piscina Curta e outro de Piscina Longa, subir ao pódio (3º lugar) numa destas provas.

Este (resultado) teve por base um trabalho que se

vem consolidando ao longo dos últimos anos, tendo como responsável Francisco Pereira, técnico pela modalidade na UMinho. Francisco, faz um balanço muito positivo desta prova "excedendo as expectativas", o qual fez questão de dividir os louros deste resultado com aos seus atletas e colegas de trabalho, em especial com Maria Mimosa: "Agradecer aos colegas que estão diariamente nas aulas/treinos, em especial à Mimosa e deixar a promessa de continuar a fazer mais e melhor!"

Segundo o mesmo, a entrada das novas atletas femininas na equipa foi preponderante para este resultado: "Este ano, alcançamos um maior número de medalhas e o tão desejável pódio no coletivo, devido à presença de novas guerreiras nadadoras, que estão a marcar uma nova fase na natação da AAUM".

No total, foram conquistadas nove medalhas: uma de ouro, quatro de bronze e quatro de prata. Fica aqui abaixo a lista dos medalhados bem como da

respetiva especialidade:

Ouro 50m costas, Juliana Freixo (Medicina)

Prata 100m costas, Juliana Freixo

Prata 100m bruços, Diana Silva (Psicologia)

Prata 200m livres, Luís Vaz (Engª Biomédica)

Prata estafeta feminina 4x50 m livres, Beatriz Ribeiro (Biologia Aplicada), Juliana Freixo, Diana Silva, Sofia Fernandes (Mestrado economia monetária, bancária e financeira)

Bronze 400 m livres, Sofia Fernandes

Bronze 50 livres, Rafael Ribas (Engª Civil)

Bronze na estafeta masculina 4x50 m livres, Luís Vaz, Tomás Vale (Engª Mecânica), Pedro Antunes (Engª Informática), Rafael Ribas.



Bronze no coletivo

A prova no coletivo teve como grande vitoriosa a Académica de Coimbra, que contou com a presença de um aluno/atleta olímpico, tendo a UPorto ficado em segundo e a AAUMinho como já referimos, encerrou o pódio.

CNU de Futebol 7

Futebol 7 conquista Bronze no Algarve

A equipa de futebol de 7 foi ao Algarve conquistar a 81ª medalha da Associação Académica da Universidade do Minho (AAUMinho) nesta época, mais uma medalha de bronze que veio para o Minho após a participação no Campeonato Nacional Universitário (CNU) da modalidade.

NUNO GONÇALVES
nunog@sas.uminho.pt

A prova decorrida em Faro contou com a participação de nove equipas divididas em 3 grupos, tendo a equipa Minhota disputado a fase de grupos com as equipas da Universidade Nova (NOVA) e a

equipa da Associação Académica da Universidade de Aveiro (AAUAv).

Nesta fase, os minhotos derrotaram a equipa de Lisboa por 3-1 e a equipa de Aveiro por 5-0, conseguindo alcançar o primeiro lugar do grupo só com vitórias.

Nas meias-finais a equipa do Minho defrontou o Instituto Politécnico da Guarda. Apesar do bom início de jogo, em que os minhotos marcaram primeiro, não conseguiram segurar a vantagem e acabariam por perder por 4-1, sendo relegada para a disputa da medalha de bronze do CNU.

Decidida a arrecadar o bronze, a equipa da AAUMinho viu a sua vida facilitada frente a uma desfalcadíssima equipa da Associação Académica da Universidade da Beira Interior (AAUBI) que derrotou por uns expressivos 15-2, conquistando assim mais uma medalha para o Minho.

O treinador Michael Ribeiro mostrou-se satisfeito com o resultado final: "Conquistamos mais uma medalha para o Minho. Viemos com jogadores que participaram pela primeira vez numa competição desportiva



universitária. Ganharam experiência para o futuro e todos eles corresponderam às expectativas que neles depositava".

Campeonatos Nacionais Universitários Individuais 2016

AAUMinho conquista 11 medalhas e um título coletivo

A Universidade do Minho em Braga foi palco dos Campeonatos Nacionais Universitários Individuais 2016, evento que acolheu as provas de Badminton, Ténis de Mesa, Xadrez, Bilhar, Escalada e Karaté. A Associação Académica da Universidade do Minho (AAUMinho) organizadora do evento conseguiu à sua parte conquistar 11 medalhas (1 ouro, 5 pratas e 5 bronzes) mais um título coletivo através da Escalada.

ANA MARQUES
anac@sas.uminho.pt

As diversas provas decorreram na Escola André Soares (Badminton), no Pavilhão da Universidade do Minho (Ténis de Mesa, Xadrez, Escalada e Kara-

té) e no Estádio Municipal de Braga (Bilhar).

Na modalidade de Badminton estiveram em prova cerca de quatro dezenas de atletas, tendo a medalha de prata da AAUMinho chegado na vertente masculina através de Ruben Vieira (Mest. Integrado em Arquitetura) que discutiu a final com Bernardo Atilano (ULisboa) o qual se sagrou campeão nacional universitário, o bronze foi para Miguel Pinto (AAC). No feminino, a campeã foi Catarina Cristina (NOVA), a prata foi para Margarida Rodrigues (ULisboa) e o bronze foi para Ana Santos (AAC).

A única medalha de ouro destes CNU's Individuais para a AAUMinho chegou através do Xadrez e na vertente feminina, pelas "mãos" da atleta Maria Inês (Línguas e Culturas Orientais) que não deu hipótese às adversárias, somando vitória atrás de vitória e ficando no primeiro lugar da classificação final. Na segunda posição ficou a atleta da AAC, Oriana Cunha e a medalha de bronze foi para outra atleta da AAUMinho, Ana Soares (Economia).

No masculino, a AAUMinho chegou ao pódio através de Adriano Macedo (Economia)

que arrecadou a medalha de bronze, ficando Jorge Ferreira (UPorto) e José Margarido (AAUAv) com o ouro e prata respetivamente.

Nos desportos de combate, mais propriamente no Karaté, a AAUMinho arrecadou três medalhas (uma prata e dois bronzes). A prata chegou através de Bruno Amaro nos -60 kg (Eng. Eletrónica Industrial e Computadores), os bronzes tiveram a autoria de António Cardozo nos -84 kg (Administração Pública) e Diogo Leitão nos -67 kg (Mest. Integrado Eng. Informática).

Na Escalada, a AAUMinho voltou a subir mais alto que toda a gente e conquistou o título nacional universitário por equipas, ao que somou ainda mais 4 medalhas na vertente individual.

A prova foi dividida em duas vertentes (Dificuldade à Vista e Velocidade), tendo a AAUMinho chegado às medalhas por quatro vezes (uma na Dificuldade e 3 na Velocidade).



Na Dificuldade, a Academia Minhota chegou à prata através de Rosa Brito (Eng. Biológica), tendo o ouro sido alcançado por Olha Fediu (IPP) e o bronze por Alice Moroni (UPorto).

No masculino, o pódio ficou assim ordenado: 1º João Sabugueiro (IPP); 2º Manuel Carvalho (UPorto) e 3º José Pinto (NOVA).

As outras três medalhas da AAUMinho chegaram na vertente Velocidade, através de José Pedro (Mest. Integrado Eng. Mecânica) que arrecadou a prata, sendo que as restantes chegaram na categoria feminina, a prata através de Maria Manoli (História) e o bronze novamente por Rosa Brito.



CNU Orientação Distância Média

Orientação da AAUMinho arrecada ouro e prata!

A equipa de Orientação da AAUMinho mostrou mais uma vez estar em grande nível orientando-se muito bem para duas medalhas, ouro e prata, no masculino e feminino respetivamente, no Campeonato Nacional Universitário de Orientação Distância Média que decorreu em Vagos – Aveiro.

ANA MARQUES
anac@sas.uminho.pt

Conhecida como a "Veneza portuguesa", Aveiro foi o palco escolhido para receber o Campeonato Nacional Universitário (CNU) de Orientação Distância Média, a última prova universitária da modalidade na presente época. A AAUMinho, que tem já alguma tradição na modalidade, tendo conquistado várias medalhas nos últimos anos, levava para esta prova aspirações a um bom resultado, o que acabou por acontecer.

A Academia Minhota apresentou-se como a mais participativa com oito atletas em prova, dois no feminino e quatro no masculino.

Na vertente masculina, as coisas não podiam ter corrido melhor à AAUMinho conseguindo a medal-

ha de ouro através de João Novo que conseguiu cumprir a prova em 44:53, na segunda posição ficou André Esteves do IPCBranco com 47:34 e no terceiro lugar ficou Gonçalo Pirrolas da AEFA com 59:07.

No feminino, a atleta minhota Joana Fernandes voltou a surpreender ao conseguir a prata, completando a prova em 1:00:05. A medalha de ouro foi para a atleta do IPLeiría, Inês Aires que terminou o trajeto em 57:26 e o terceiro lugar do pódio foi para Luísa Pinheiro da UPorto que terminou com o tempo de 1:12:57.

Desta forma a AAUMinho terminou a prova com duas medalhas, sendo que apenas não trouxe a medalha de ouro no coletivo porque não houve clubes elegíveis em número suficiente. Tal como nos referiu o treinador da AAUMinho, José Carlos Ramalho "o balanço para a equipa da AAUMinho foi bastante positivo, tendo os atletas correspondido ao que lhes foi pedido. Algumas inscrições à última hora de alguns atletas federados alteraram um pouco as previsões, mas mesmo assim, caso houvesse prémio coletivo, este ano seria nosso". Para o treinador minhota, os resultados positivos

da equipa devem-se essencialmente ao trabalho semanal, físico e técnico que é feito ao longo de todo o ano, "diria que é natural os resultados aparecerem" afirmou.

José Carlos Ramalho deixa assim os "parabéns" a todos os seus atletas declarando que "Foi com satisfação que vi os resultados alcançados nos dois CNU's em que participamos. Foi um prazer trabalhar convosco ao longo deste ano". O treinador faz apenas uma chamada de atenção à Federação Académica de Desporto Universitário (FADU), que diz não estar a fazer o seu "trabalho de casa". Segundo este, a prova "representou um fracasso total quer em termos de participação quer em termos de logística", sublinhando que se tem assistido a uma diminuição gradual da participação "este ano relativamente ao anterior a diminuição foi cerca de 50%", apontando como causas, entre



outras "a má divulgação da prova e a ausência de informação técnica sobre a prova".

Fica aqui a constituição da equipa da AAUMinho: José Luís Loureiro (Mestrado Eng. e Gestão de Sistemas de Informação); Fábio Gomes (Mestrado Eng. Informática); João Novo (Licenciatura em Física); Joaquim Santos (Mestrado Integrado Eng. Mecânica); Ana Sofia Castanheiro (Licenciatura em Bioquímica); Joana Fernandes (Mestrado Int. Eng. Biológica).

CNU de Kickboxing LowKick

Kickboxing da AAUMinho conquista Tricampeonato!

A equipa de Kickboxing da AAUMinho brilhou mais uma vez este ano ao garantir na última prova da época o tricampeonato. Para além do título coletivo, a equipa minhota arrecadou ainda 12 medalhas no Campeonato Nacional Universitário (CNU) de Kickboxing LowKick que se realizou em Évora.

ANA MARQUES
anac@sas.uminho.pt

Após ter garantido no passado mês de dezembro, no Campeonato Nacional Universitário (CNU) de Kickboxing LightKick 15 medalhas e o primeiro lugar da classificação geral com 28 pontos, a equipa minhota tinha já dado um passo de gigante rumo à revalidação do título nacional universitário. Nesta última prova de Kickboxing LowKick a equipa confirmou a sua qualidade e conseguiu mesmo a conquista do Tri com 52 pontos.

Uma conquista pela margem mínima, tendo ficado a equipa da Universidade de Évora em 2º lugar com

51 pontos e no terceiro lugar do pódio ficou a Universidade da Beira Interior com 30 pontos.

Para Manuel Gomes, treinador da equipa da AAUMinho, “o balanço foi positivo, apesar da maior competitividade da prova. Foi um campeonato muito disputado e a conquista do título pela margem mínima foi a prova disso” disse.

A prova contou com a participação de 41 lutadores de 8 clubes, tendo a AAUMinho participado com 15 atletas (2 femininos e 13 masculinos) dos quais 12 subiram ao pódio.

Das 12 medalhas conquistadas, foram 3 de ouro, três de prata e 6 de bronze. Os ouros chegaram através de César Monteiro -91 (Engenharia Eletrónica), Pedro Ribeiro -60 e Francisco Ramires nos -64 (Engenharia e Gestão Industrial).

As pratas foram arrecadadas por, Nuno Falcão nos -67 (Mestrado Integrado Eng. Mecânica), Nelson Torres nos -71 (Mestrado Eng. Informática) e Diogo Lourenço nos +91 (Engenharia Informática).

Os bronzes tiveram como autores, Eduarda Vila-Chã nos -56 (Engª Civil), Óscar Capela nos -81 (Optometria e Ciências da Visão), Paulo Cunha nos -71 (Mestrado Integrado Eng. Mecânica), Jorge Lopes (MIGSI) e Áureo Benedito (Ciências da Computação) nos -64 e Marco Guimarães nos -67 (MIGSI).

Segundo o treinador minhoto, a sua equipa neste CNU acabou por ir um pouco desfalcada, devido sobretudo ao facto do Campeonato Regional de Kickboxing Norte se realizar no mesmo dia “não ajudou em nada, pois obrigou os atletas a optarem por uma das provas” referiu. Desta forma e como transmitiu “a equipa acabou por ser bastante nova, tivemos atletas que nem no Light-Kick haviam participado, os mais experientes vão saindo e a renovação não é imediata”.

Apesar de todas as contrariedades, a prova acabou



por correr bem e a AAUMinho arrecadou mais um título nacional. Aos seus atletas o treinador deixa uma mensagem: “A manutenção do título (Tricampeonato) por 1 ponto apenas deve motivá-los a nunca desistir e ter em conta que cada detalhe é importante: a sua presença, a sua vitória, ou apenas um soco ou mais um golpe. Gostava que usassem essa imagem no dia-a-dia e no futuro. Sempre mais um pouco, pois isso vai um dia fazer a diferença” transmitiu.

TNU de Floorball

AAUMinho vence TNU de Floorball

A AAUMinho fez história ao tornar-se na primeira equipa a sagrar-se campeã nacional universitária de Floorball. A realizar-se pela primeira vez em Portugal uma prova do género, o Torneio Nacional Universitário (TNU) foi organizado pela UPorto, que no próximo mês de agosto vai ser também responsável organização do 7º Campeonato Mundial Universitário da modalidade.

NUNO GONÇALVES
nunog@sas.uminho.pt

O Floorball, modalidade sem tradição no panorama desportivo nacional, teve nesta competição, a primeira em terras lusas. Na Invicta, cidade que

será palco do Mundial Universitário da modalidade, as equipas da AAUMinho, da UPorto e da Nova defrontaram-se entre si para determinar quem seria a histórica primeira campeã nacional universitária.

Os minhotos, que se apresentaram com a sua equipa de hóquei patins – aquela que foi proibida injustamente pela FADU de participar no CNU de Hóquei – apresentavam-se como os mais fortes candidatos à vitória final.

Apesar da dinâmica e estratégia de jogo serem diferentes – o Floorball é disputado com equipas de sete elementos – a mais-valia técnica dos minhotos acabou por prevalecer. Na primeira partida, a AAUMinho bateu a Nova por 2-1, tendo posterior-

mente garantido o título ao empatar 1-1 com a UPorto (esta tinha perdido por 1-0 frente à Nova).

Para Francisco Pereira, técnico responsável pela modalidade na UMinho, esta competição “correu muito bem e os atletas da AAUM demonstraram um bom conhecimento desta modalidade, que é novidade, e com esforço e determinação, garantiram o histórico título para a nossa academia”.

Pereira confirmou-nos ainda que, muito provavel-



mente diversos atletas desta equipa farão parte da Seleção Nacional Universitária que representará a Portugal na 7ª edição do Mundial Universitário.

Poker de medalhas nos CNU de Praia!

Os Campeonatos Nacionais Universitários (CNU) nas modalidades de praia (Andebol, Futvólei, Futebol, Rugby e Voleibol) renderam ao medalheiro da AAUMinho um total de quatro medalhas (uma de ouro, uma de prata e duas de bronze). O grande destaque vai para o Futebol de Praia onde os minhotos conquistaram o tão ambicionado ouro.

NUNO GONÇALVES
nunog@sas.uminho.pt

O areal da Apúlia foi o “palco” dos desportos de praia que decorreram durante os dias 7, 8 e 9 de

junho, tendo cabido à AAUMinho a responsabilidade de organizar o evento. Com bastante tradição na academia minhota, que todos os anos consegue diversas medalhas nas variantes de praia, Andebol, Futebol, Futvólei, Rugby e Voleibol, a responsabilidade das equipas da AAUMinho por jogarem em “casa”, era maior.

A “rapaziada” do Futebol continua a sua excelente temporada (recordar que esta equipa é composta por atletas que já conquistaram o ouro na variante de onze e bronze na de sete) conquistando a medalha de ouro ao bater por 3-0 a UPorto no jogo

decisivo.

Os do Rugby por sua vez mostraram toda a sua força e apenas foram travados pelos seus rivais da UPorto, conquistando desta forma a prata. As outras duas subidas ao pódio (ao terceiro lugar) foram conseguidas através do Futebol feminino e do Futvólei masculino, completando assim a AAUMinho o seu “Poker” de medalhas.

O Andebol masculino, bem tentou chegar à luta pe-



las medalhas, mas este definitivamente não está a ser um bom ano para os minhotos.

Friendship Games

UNorte em 5º lugar nos Friendship Games!

A UNorte (consórcio entre as Universidades do Minho, Porto e Trás-os-Montes e Alto Douro) participou pela primeira vez numa grande competição desportiva internacional e com um resultado digno de registo: 5º lugar nos Friendship Games na modalidade de Basquetebol.

NUNO GONÇALVES
nunog@sas.uminho.pt

No limite da Europa e, quase a tocar o médio-orientado, foi em Israel que uma equipa da UNorte teve a sua primeira participação numa grande competição internacional: os Friendship Games.

Com uma equipa composta por alguns dos melhores atletas de Basquetebol destas três universidades, a luta por um lugar ao sol era algo que estava no horizonte e na ambição dos dirigentes da UNorte.

Colocada no Grupo A, com as equipas das Univer-

sidades de Zagreb (Croácia), Asa Tel-Aviv (Israel), Ekonomiczny Wroclawiu (Polónia) e Palestina U Alqods Open (Palestina), a estreia da UNorte foi frente aos polacos e não correu da melhor forma (36-64), mas os atletas não se deixaram afetar por este “contratempo” e venceram as duas partidas seguintes, frente a israelitas e palestinianos por 58-45 e 66-25, respetivamente.

Na partida que podia carimbar a passagem às meias-finais, a Universidade de Zagreb, a grande favorita à vitória final, acabaria por “deitar por terra” o sonho dos “tugas” ao vencer por 57-52. Com este resultado a UNorte garantiu o 5º lugar da classificação geral.

Paralelamente, houve ainda um concurso de afundações onde o Pedro Catarino conseguiu um excelente 3º lugar.

Para Bruno Almeida, um dos responsáveis pela



comitiva da UNorte, esta foi “uma excelente experiência, quer para a instituição, quer para os próprios atletas.

O resultado foi bom, mas com mais trabalho e uma melhor preparação, quem sabe se no futuro não estaremos a lutar por outros lugares!”

Mundial Universitário de Canoagem

Três bronzes para atletas da UMinho no Mundial Universitário de Canoagem!

Hélder Figueiras e João Rocha, alunos das licenciaturas em Engenharia Civil e Engenharia Eletrónica, estiveram presentes no Mundial Universitário de Canoagem que se realizou em Montemor-o-Velho, tendo ambos conquistado três medalhas de bronze!

NUNO GONÇALVES
nunog@sas.uminho.pt

A Federação Académica do Desporto Universitário (FADU) voltou mais uma vez a organizar um Mundial Universitário com sucesso, desta feita na modalidade de Canoagem. O palco escolhido foi a bela localidade de Montemor-o-Velho, que dias antes tinha recebido uma prova do circuito mundial da modalidade.

Na convocatória para representar as cores nacion-

ais, estavam dois alunos da UMinho, dois campeões nacionais universitários: Hélder Figueiras e João Rocha. Inscritos nas provas de C4 200m, C4 500m e C4 1000m, os dois minhotos tiveram boas prestações tendo subido por três vezes ao pódio para receberem o bronze.

Para Hélder Figueiras, com quem tivemos a oportunidade de falar, esta prova “não poderia ter sido melhor, pois foi a minha primeira prova internacional e conquistei três medalhas de bronze!”.

O atleta da UMinho fez questão de deixar uma palavra de agradecimento à sua família, à AAUM e à UMinho por todo o apoio dado, bem como também à FPC e à FADU, garantido que vai “continuar a treinar com o objetivo de alcançar mais bons resultados”.



10TH WUC KARATE
10-13 Agosto, Braga

O KARATÉ ESTÁ PERTO DE TI!

Torna-te Voluntário no Campeonato Mundial Universitário!

Inscrições:
wuckarate2016.uminho.pt






KARATE 2016
Braga Portugal
FISU World University Championship



Troféu Reitor 2016

23^a EDIÇÃO DO TROFÉU REITOR TEVE O SEU PONTO ALTO COM FINAIS E ENTREGA DE PRÉMIOS

O Troféu Reitor 2016 terminou no passado dia 8 de junho com premiações, festa e algumas surpresas. Após mais de um mês de competição, esta que foi a 23^a edição do evento teve ontem o seu ponto alto com as finais nas diversas modalidades e entrega de prémios a todos aqueles que conseguiram um lugar no pódio.



Equipa de MIEGSI - Campeã de futsal masculino

ANA MARQUES
anac@sas.uminho.pt

O encerramento do Torneio contou excelentes espetáculos desportivos, muita emoção e algumas surpresas, sendo que as maiores foram a vitória alargada de MIEGSI sobre Eng^a. Eletrónica na final masculina e as revalidações do título de Eng^a. Biomédica que voltou a vencer Medicina na final feminina, a revalidação do título do Mestrado Integrado em Eng^a. Informática no andebol, a revalidação do título do Mestrado Integrado em Eng^a. e

Gestão Industrial (MIEGI) no Voleibol de Praia e finalmente, nas individuais, a revalidação do título do funcionário António Ferreira no Squash e de César Correia (Medicina) no Badminton.

Chegado o grande dia e com a possibilidade de tornarem campeões do Troféu Reitor 2016, o nervosismo era visível em equipas e atletas, bem como nos apoiantes de cada um que iam fazendo a festa nas bancadas do Pavilhão Desportivo Universitário da UMinho, em Gualtar.

A primeira final do dia foi a do Basquetebol misto, que muito diferente do ano passado foi um duelo entre duas equipas do polo de Gualtar e da Escola de Economia e Gestão (no ano anterior foram duas engenharias de Azurém) – Relações Internacionais e Gestão protagonizaram uma excelente partida,

com bons momentos de basquetebol e bastante equilibrada. No final, e apesar da distinta resistência de Gestão, RI acabaria por triunfar por 22-16.

A final que se seguiu foi a do Futsal feminino, uma reedição da final do ano anterior, que acabou por sagrar novamente campeã Engenharia Biomédica, e novamente pela vantagem mínima 2-1 (no ano anterior ficou 1-0). Engenharia Biomédica e Medicina proporcionaram uma partida não espetacular, mas marcada por bons momentos, principalmente a nível individual com algumas atletas a destacarem-se. No compito geral, o jogo acabou por ser bastante equilibrado estando as equipas empatadas durante a maior parte do tempo. Biomédica acabou por conseguir sobrepor-se em alguns momentos, levando mais perigo à baliza das adversárias e conseguindo num desses momentos e depois de estarem empatadas a um golo, fazer o 2-1 a 10' do fim, resultado com que terminaria a partida. Pode dizer-se que Eng. Biomédica foi uma justa vencedora, pois conseguiu ser mais equipa, mais organizada e aproveitar melhor as oportunidades criadas.

No andebol, e com uma configuração diferente este ano, a competição fez-se em

formato de campeonato de todos contra todos, ditando a classificação final os medalhados. Assim, e para este último dia do torneio estavam agendados os dois últimos jogos que decidiriam os vencedores. Nestas duas partidas, Eng. Mecânica acabaria por vencer a AFUM por 31-29 e MiEI acabaria por derrotar Eng. Biomédica por 36-28. Desta forma, MiEI arrecadou o título de campeã do Troféu Reitor, ficando Eng. Mecânica e a AFUM em 2^o e 3^o lugares respetivamente.

Foi debaixo de sol quente e na areia da quadra de vólei de praia da UMinho que se disputou a penúltima final do dia. Para determinar quem era o novo campeão de Voleibol de Praia, na finalíssima estiveram as equipas de MIEGI e Eng. Biomédica. MIEGI tentavam revalidar o título conquistado no ano passado e Biomédica tentava destronar o atual campeão. Não só a sorte, mas também uma maior





Equipa de Biomédica - Campeã de Voleibol de Praia

qualidade de jogo de Engenharia e Gestão Industrial acabaria por ser determinante na vitória por 2-0 que resultou na revalidação do título.

Ao mesmo tempo que Andebol e Voleibol de Praia (decorreram em simultâneo às 20h00), decorreu também a competição final da modalidade de Squash, competição que teve inscritos oito atletas, os quais formaram dois grupos de 4 e realizando duas jornadas. Na primeira jogaram os dois grupos no modelo de todos contra todos num total de 12 jogos, sendo apurados os dois primeiros por grupo. Os quatro apurados formaram novo grupo de 4 e realizaram uma segunda jornada de todos contra todos, 6 jogos, dos quais resultou o campeão, António Ferreira, funcionário não docente (AFUM), a medalha de prata foi para José Ramalho, docente (AFUM) e o bronze foi para Nelson Peixoto, Antigo Aluno da UMinho (AAEUM).

Chegados à última final do dia, a do Futsal Masculino, na luta pelo título estavam Eng. Eletrónica e MIEGSI. Uma final que se esperava equilibrada, não fosse uma final, mas que acabou por se revelar bastante desnivelada, pelo menos no resultado, 1-6 favorável aos de Gestão de Sistemas de Informação. Pode dizer-se que em termos de qualidade de jogo e equipa, as duas formações estiveram muito equilibradas. Foi um jogo bastante dividido, até mesmo em termos de oportunidades de golo, sendo que neste aspeto, MIEGSI soube aproveitar as oportunidades criadas ao contrário dos adversários que desperdiçaram muito. E como quem não marca habilita-se a sofrer, foi o que aconteceu! MIEGSI adiantou-se no marcador, e estando a perder por 3-0, Eletrónica ainda tentou jogar com guarda-redes avançado mas a solução encontrada não foi a melhor e MIEGSI conseguiu dilatar ainda mais a vantagem chegando aos 5-0. A 2 minutos do fim Eletrónica ainda reduziu para 5-1, mas até final ainda foram os Gestão de Sistemas de Informação que marcaram o 6-1 com que fecharia o placard. MIEGSI foi um justo vencedor, sendo que o resultado acabou por ser pesado demais para o que se

passou em campo.

No final, e em ambiente de festa decorreu a Cerimónia de Encerramento e entrega dos prémios a todos os que conseguiram lugares de pódio, contando para isso com as presenças do Reitor António Cunha, do Administrador dos Serviços de Ação Social, Carlos Silva, do Presidente da Associação Académica, Bruno Alcaide, do Vice-presidente da Associação de Funcionários, José Ramada e do Diretor do Departamento Desportivo e Cultural, Fernando Parente.

António Cunha dirigiu algumas palavras a todos os presentes, agradecendo a todos os envolvidos e parabenizando os vencedores.

A entrega de prémios começou com as modalidades individuais, sendo os primeiros medalhados, os atletas de Badminton. No Badminton feminino, o



Equipa de Biomédica - Campeã de Futsal Feminino

ouro foi para Kit Leng Wong (Português Língua Estrangeira) e a prata para Adriana Couto (Mestrado Integrado Eng. Biomédica); no masculino, César Correia voltou a revalidar o título conseguido no ano anterior (Mestrado Integrado em Medicina), Hugo Martins (Mestrado Integrado Eng. Civil) foi prata e João Neto (Eng. Eletrónica Industrial e Computadores) repetiu a medalha de bronze do ano passado. Seguiu-se o Squash, com o campeão António Ferreira (AFUM), a prata foi para José Ramalho (AFUM) e o bronze foi para Nelson Peixoto (AAEUM).

Nas modalidades coletivas, no Andebol, a medalha de bronze foi para a AFUM, a prata para Eng. Mecânica e o ouro para Engenharia Informática.

No basquetebol, foi eleito melhor jogador Edivino Miranda (RI). A medalha de bronze foi para Eng. Polímeros, a prata para Gestão e o ouro para Relações Internacionais. O prémio Fair-play foi para

a equipa de Medicina.

No Voleibol de Praia, a medalha de bronze foi para MAP-i, a medalha de prata para Eng. Biomédica e a grande vencedora foi MIEGI.

No futsal feminino, a medalha para melhor jogadora foi para Fernanda Costa (Eng. Informática), foi eleita melhor guarda-redes, Sónia Faria (Eng. Biomédica), a melhor marcadora foi Ana Amorim (Eng. Biomédica). A medalha de bronze foi para Eng. Informática, a prata foi para Medicina e o ouro foi entregue a Eng. Biomédica. O prémio Fair Play foi para a equipa de Eng. Biomédica.

No futsal masculino, Rui Ribeiro (Química) foi o melhor marcador, foi eleito melhor jogador João Vale (MIEGSI) e Nuno Silva (Contabilidade) foi o melhor guarda-redes. O prémio Fair Play foi para Eng. de Polímeros. A medalha de bronze foi para Eng. de Polímeros, a prata para Eng. Eletrónica Industrial e Computadores e o ouro para MIEGSI.



Equipa de Relações Internacionais - Campeã de Basquetebol 3*3

Entrevista ao diretor do Mestrado Integrado em Medicina

“...é o melhor curso de Medicina do país”

O UMdicas esteve à conversa com Nuno Sousa, para quem o diretor de curso “É uma função absolutamente crítica em qualquer projeto pedagógico...”. Para o diretor, este curso é um projeto “from scratch” que garante uma formação muito holística, centrada nos aspetos relevantes da medicina e com uma sólida base científica, o qual garante ao seu graduado, conhecimentos (“sabe”), competências (“sabe fazer”) e que tem uma atitude profissional correta (“sabe estar”).

ANA MARQUES
anac@sas.uminho.pt

Qual a sua formação e trajeto académico?

Foi aluno do liceu Alexandre Herculano no Porto, onde fiz o meu ensino secundário. Depois entrei para a faculdade de medicina do Porto onde fiz a minha licenciatura (1986/1992), ao fim da qual a carreira se bifurcou, com uma carreira clínica (fiz o internato geral e depois o internato especial em neurorradiologia no Hospital de J. João) e em paralelo fiz o meu doutoramento. Em 2000 vim para a ECS-UMinho, onde em 2009 fiz a minha agregação.

Como caracteriza a sua função de diretor de curso?

É uma função absolutamente crítica em qualquer projeto pedagógico, é o garante da responsabilidade fiduciária de que a instituição está a cumprir com a sua missão e de que o faz com qualidade (qualidade formativa, qualidade do contexto profissional, qualidade do ambiente de trabalho). Para além disso, tem responsabilidades estratégicas na definição daquilo que perspetiva como o futuro e as necessidades formativas de futuro na área, de forma a assegurar que os alunos de um determinado momento e futuros graduados estão definitivamente preparados para os desafios que vão encontrar. É uma figura central, que às vezes não é devidamente valorizada.

O que o motivou a aceitar “comandar” este curso?

O desafio, o projeto, a possibilidade de termos aqui um projeto “from scratch”. O trabalhar sem heranças tem duas vertentes: uma negativa que é facto de não haver heranças (e há muitas coisas boas nas instituições que vão ficando e perdurando), mas também tem o aspeto muito positivo, que é o facto



de não haver vícios. Assim, na ECS-UMinho pudemos lançar um projeto pedagógico muito inovador que garante uma formação de grande qualidade para os médicos. Queremos também combinar isso com um fortíssimo investimento na área da investigação, na capacidade de estabelecer pontos entre a formação e a geração do conhecimento, e em última análise fazer isto enquadrado numa lógica de que isto gera valor, sobretudo para a população que em determinada fase da vida apresenta doença.

As experiências anteriores têm-no ajudado no cumprimento da sua função de diretor de curso?

Claro que sim. O capital de experiência prévio é obviamente fundamental para estar minimamente preparado para as funções. Costumo dizer que somos no presente aquilo que foi a nossa construção no passado, não apenas de um indivíduo, mas do conjunto de indivíduos e do contexto.

Quais são as maiores dificuldades no cumprimento da sua função?

Primeiro as dificuldades dos próprios desafios, senão não eram desafios. Muitas vezes estamos a trilhar caminhos de que não estamos 100% seguros que são os melhores e isso é uma dificuldade, mas isso acaba por ser interessante, pois se estivermos numa estrutura que tem capacidade flexível para se ajustar às necessidades, obviamente vai encontrar as melhores soluções num determinado momento (mas que podem não ser as melhores no momento subsequente). Depois um conjunto de dificuldades externas, que passam por coisas como a suborçamentação, falta de cultura estratégica de investimento partilhado, falta de massa crítica, mas estes são desafios habituais de quem trabalha nesta área do contexto nacional. Depois há um conjunto de pequenas dificuldades que são específicas da medicina e que obviamente tentamos ultrapassá-las da melhor maneira possível.

No seu entender, porque é que um futuro universitário deve concorrer ao Mestrado Integrado em Medicina?

Porque este é o melhor curso de Medicina do país.

Porque acho que garante uma formação muito holística, centrada nos vários aspetos que são relevantes da medicina e com uma sólida base científica, centrado na aquisição de um conjunto de competências muito relevantes para a prática da medicina, que incluiu um grande enfoque na geração de conhecimento científico, ou seja, na investigação e centrado nos pacientes. Portanto muito orientado para garantir que tornamos as nossas populações mais saudáveis.

Quais são, na sua opinião os pontos fortes deste curso? E os pontos fracos?

Os pontos fortes são então, um ensino que está centrado em última análise no paciente, que está centrado na aquisição de competências clínicas relevantes, muito alinhado com as linhas mais inovadoras internacionais, grande exigência e rigor científico para os alunos e para os docentes, garantindo que o nosso graduado é um graduado que tem conhecimentos (“sabe”), que tem competências (“sabe fazer”) e que tem uma atitude profissional correta (“sabe estar”). É este trajeto

since 1981

AFFSPORTS
building sports for life

FABRICO, INSTALAÇÃO, MANUTENÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA + REPRESENTAÇÕES, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
PAVIMENTOS SINTÉTICOS E EM MADEIRA + RELVADOS SINTÉTICOS E PISTAS DE ATLETISMO + APETRECHAMENTO DESPORTIVO

www.aff.pt
www.affsports.pt

que torna este curso de grande qualidade, tal como está evidenciado em escrutínios, nacional e internacional. Não é por acaso que os nossos alunos quando fazem o exame nacional se seriação para acesso à especialidade em Portugal no final da sua formação, são em média sempre os melhores classificados do país, quando à entrada não o eram. O que significa que alguma coisa de muito bom se está a fazer na ECS-UMinho.

Os pontos menos fortes resultam do facto de Portugal ser um país ainda pequeno, de por exemplo em Portugal não ser permitido, na medicina, aceitar alunos internacionais o que retira pluralidade à formação que nós podíamos ter; também o facto de termos alguma suborçamentação que faz com que alguns projetos tenham que ser levemente atrasados ou não tenham a velocidade que gostaríamos e depois algum comodismo, pois é preciso que continuamente renovemos os nossos votos de dedicação e de tentativa melhorar para garantirmos que não ficamos muito “aburguesados”.

O que caracteriza este curso da UMinho, relativamente aos cursos de Medicina de outras universidades?

O facto de trabalharmos num modelo de formação muito integrado, este é um aspeto absolutamente formidável para a formação dos nossos alunos e que não é muito comum; o segundo é que essa integração não é só horizontal mas também vertical, o que é ainda menos comum; terceiro porque tem um grande enfoque na cultura e na prática da investigação científica; o quarto porque se define aquilo que nós chamamos um “Core Curriculum” mas depois dá espaço para que cada aluno depois construa o seu próprio curriculum; o quinto porque está claramente desenhado à volta das competências clinicamente relevantes; e o sexto porque está centrado nos pacientes e portanto os prepara para a vida real. Este conjunto de aspetos faz com que eu ache que este seja uma oferta muitíssimo interessante para quem quer seguir esta



área do conhecimento.

Existem hoje em dia excesso de profissionais em determinadas áreas. O que podem esperar os alunos do Mestrado Integrado em Medicina quanto ao mercado de trabalho?

A Medicina ainda é uma área bastante distinta das restantes áreas do saber, onde as taxas de empregabilidade são bastante elevadas mas começam a surgir algumas “sombrias” no horizonte. Eu continuo a achar que é uma área com um enormíssimo potencial e onde toda a gente pode encontrar uma especialidade onde se sinta realizado e, portanto, feliz. E nesse sentido penso que é uma excelente opção.

Quais são os maiores desafios de um recém-formado do Mestrado Integrado em Medicina?

São os mesmo que qualquer outro recém-graduado. É o facto de deixarem de estar a trabalhar num ambiente controlado, onde parece que tudo acontece sempre com a supervisão de alguém que está por perto e começarem a ter de eles próprios trilhar o seu caminho, ganharem novas responsabilidades e portanto sentirem que passam a ser agentes muito ativos do desenho da sua prática profissional. Dai

decorre que uma formação de qualidade, que torna as pessoas mais capacitadas para enfrentarem esses desafios, é fundamental.

Quais são as prioridades do curso nos próximos tempos?

As principais prioridades nos próximos tempos é garantir que nós conseguimos adaptar-nos às contínuas modificações na prática da medicina e dentro do possível, e se possível antecipá-las. Por exemplo, garantir que conseguimos incorporar na nossa formação, de uma forma muito mais vincada, um conjunto de competências que nós sabemos que são muitíssimo relevantes. É muito importante que os graduados de futuro sejam graduados competentes, por exemplo, no uso das novas tecnologias, porque essas novas tecnologias estão a invadir (no sentido positivo) o campo da medicina e eles vão ter que ser proficientes no seu uso. Ter um conjunto de competências que lhe permitam ser gestores da própria atividade profissional e terem um conjunto de competências de gestão (para as quais tipicamente não somos devidamente preparados); terem competências por exemplo na área da educação médica contínua, que é um aspecto muito relevante porque os conhecimentos estão permanentemente a ser alterados e por isso,

alguém que deixe de fazer formação, rapidamente fica desatualizado; competências na área do “Health advocacy”, para serem agentes muito ativos na educação das populações e portanto conseguirem refocar a prática clínica para dois tipos de cuidados: a gestão da doença crónica e por outro lado, a prevenção.

Quais os principais desafios do Curso?

Os dois aspetos (prioridades e desafios) estão interligados. É garantir principalmente garantir que no portfólio formativo desta comunidade pedagógica essas competências possam ser adquiridas, treinadas, e retrainadas para que as pessoas sejam capacitadas para o exercício profissional.

As escolhas de...

Nuno Sousa

Melhor momento de quando estudava na Universidade?

O convívio com os colegas e essa experiência única de cidadania de ter sido dirigente associativo e por isso dedicar algum tempo da minha vida não só à minha formação científica mas também à minha formação enquanto cidadão.

Melhor filme?

Amarcord (Federico Fellini)

Melhor música?

Solsbury Hill (Peter Gabriel)

Clube do coração?

Boavista FC

Livro que recomenda?

As memórias de Adriano (Marguerite Yourcenar)

Viagem?

Irlanda (Costa Oeste); Canadá; Austrália.

Restaurante?

“Remada do Mar” em Matosinhos e o “DOC” no Douro

Comida preferida?

Boa.

Sonho...?

Que consigamos ser todos muito felizes; e que este projeto (UMinho) daqui a 10 anos consiga ser autossustentável e com grande visibilidade internacional.

Desporto preferido?

Xadrez e Rugby.

Verão no Campus 2016

Continuam abertas as inscrições para o programa destinado a alunos do 9º ao 12º

Continuam abertas as inscrições para as atividades do “Verão no Campus”, um programa da Universidade do Minho destinado a alunos do 9º ao 12º anos de escolaridade. Esta iniciativa visa promover a cultura, a ciência, a arte e as letras junto dos mais jovens, ajudando-os nas suas escolhas para o ensino superior. As atividades decorrem de 25 a 29 de julho nos campi de Braga e Guimarães.

Gcii

gcii@reitoria.uminho.pt

As iniciativas propostas variam entre a arquitetura, as ciências, o direito, as ciências sociais, a economia e gestão, as ciências da saúde, a educação, a engenharia, as letras e ciências humanas, a

psicologia e a rádio, abrangendo diferentes áreas do conhecimento.

Esta nona edição conta ainda com cerca de 300 vagas disponíveis para as seguintes atividades: Workshop de Fabrico Digital; Arquitetura, Espaços de Desenho e Imaginação; Sensores e Recolhedores de Energia; Baterias Recarregáveis de Lão-Lítio; Matemática, Estatística e Computação; Braga nos Arquivos da Terra - Ler e Pensar História; Experimenta as Ciências Sociais; Verão.com; GPS: Geografia Plena de Surpresas; Vem Conhecer a Escola de Direito; Aprender a Negociar na EEG; Radical Digital para Jovens de Elevado Potencial; Computação sem Fronteiras; Engenharia e os

Novos Materiais; Robótica Júnior, Vem Construir Tu; Interrail de Línguas; Café Teatro; O Espelho; Línguas e Culturas Chinesa e Japonesa; De Volta a Roma; Escola de Rádio. Entretanto já esgotaram as atividades FísicUM; QSI: Química sob Investigação; Investigação em Ciências da Saúde; À Descoberta da Enfermagem; Biotecnologia e Bioengenharia Industrial; Ser Cientista na Psicologia.

Em todas as atividades, os futuros universitários serão acompanhados por professores, investigadores e estudantes da UMinho, descobrindo as particularidades das diferentes áreas do conhecimento. Os participantes terão ainda a oportunidade de conhecer as cidades

de Braga e Guimarães, conviver com colegas de diferentes regiões do país e aprender, enquanto se divertem, a experimentar as ações científicas, culturais e desportivas propostas. O site da iniciativa é www.uminho.pt/PT/ensino/futurosestudantes/programa-verao-no-campus.

Contactos:

Gabinete de Comunicação, Informação e Imagem - 253601109, gcii@reitoria.uminho.pt



Bolsas de Excelência da UMinho

UMinho reconheceu o mérito e premiou os melhores estudantes

A Universidade do Minho (UMinho) entregou no passado dia 16 de maio, 174 Bolsas de Excelência aos melhores estudantes de todas as licenciaturas e mestrados integrados com a melhor nota de candidatura e de cada ano, desde que igual ou superior a 16 valores. As bolsas que premeiam a excelência académica na UMinho foram entregues pelo 5º ano consecutivo, confirmando a forte aposta da Academia numa política de reconhecimento e promoção do mérito académico.

ANA MARQUES
anac@sas.uminho.pt

Este ano foram 174 as bolsas atribuídas, um número que tem vindo a crescer de ano para ano, tendo iniciado em 2012 com 39 bolsas de excelência, 71 em 2013, 110 em 2014 e 165 em 2015, um aumento que se deve ao facto do projeto ter vindo a ser alargado ao longo dos anos. Na primeira edição apenas foram consagrados os melhores alunos que ingressaram nesse ano na UMinho, alargando-se no ano seguinte aos melhores que concluíram o 1º ano, em 2014 aos melhores que concluíram o 2º ano, em 2015 aos melhores que concluíram o 3º ano e este ano, aos melhores que concluíram o 4º ano. Para o próximo serão reconhecidos também, os melhores que concluírem o 5º ano e em 2018 serão apenas os melhores do Mestrado Integrado em Medicina que terminem o 6º. Todos os estudantes premiados recebem para além da bolsa de excelência que é equivalente ao valor da propina anual, o diploma que atesta o desempenho do estudante.

Este prémio é atribuído conjuntamente pela Reitoria da Universidade e pelas Escolas e Institutos, o que para o vice-reitor Rui Vieira de Castro “não foi e continua a não ser uma decisão fácil”, visto

serem tempos de escassez de recursos, afirmando que estas bolsas “implicam a utilização de receitas próprias da Universidade, mas a UMinho entende que vale apenas este esforço pelo que representa”, seja a nível de estímulo para um melhor desempenho académico, bem como, mostrando a importância que a Academia dá a uma educação superior de alto nível e reconhecimento do papel do conhecimento científico.

A cerimónia solene de entrega destas Bolsas de Excelência decorrida no salão medieval da Reitoria, no Largo do Paço, em Braga, contou com a presença, para além dos homenageados, do reitor António Cunha, presidentes das Escolas/Institutos, diretores de curso e responsáveis de escolas secundárias, familiares e amigos de muitos dos premiados, entre outros.

Para Rui Vieira de Castro, estas bolsas são “o reconhecimento da qualidade intelectual destes estudantes, do seu esforço e do seu compromisso com o aprofundamento dos seus saberes”, sublinhando que para a Academia, esta cerimónia “é um momento de grande significado”. O vice-reitor não esqueceu as escolas secundárias de onde procederam estes estudantes, deixando-lhe palavras de reconhecimento e valorizando o seu importante papel na formação inicial de qualidade, que fez com que sejam agora os melhores da UMinho.

Também o Reitor começou a sua intervenção destacando o papel da família e das escolas secundárias na formação de qualidade com que estes estudantes chegam à UMinho. “Hoje honramos 174 estudantes que tiveram um desempenho de exceção e que é extensível a familiares e professores



das escolas secundárias, que foram cúmplices desses sucessos”.

Para António Cunha, este foi o momento em que a UMinho reconhece o mérito e premeia os melhores da sua comunidade. Um momento que classifica como “marcante” na agenda da Universidade, a par do aniversário da UMinho em fevereiro e a celebração dos Alumni em setembro.

Falando sobre o trajeto da academia e do que tem sido feito nos últimos tempos, o Reitor salienta que a UMinho “tem feito muito e tem conseguido bons resultados apesar das adversidades externas”, obra que diz ser do “coletivo” e da qual toda a comunidade se deve orgulhar.

Voltando aos premiados, o líder da Academia declara que “a Universidade é rejuvenescida todos os anos pelo talento, energia, vontade e audácia dos seus novos estudantes que impedem o seu envelhecimento e confrontam a Instituição com novos projetos e desafios”. Continuando, declara

que “A Universidade depende do seu corpo docente e das suas infraestruturas, mas depende igualmente da qualidade dos seus estudantes”.

Terminando, o Reitor refere ser um “privilegio” ter estudantes assim, asseverando contar com estes para a construção da Universidade, para continuar a acreditar na Educação e no Conhecimento, “para acreditar no futuro que juntos vamos continuar a construir” afirmou.

Os cinco melhores estudantes este ano, com as melhores médias obtidas nas diversas categorias foram: Teresa Martins (ingresso em Medicina, 19.65 valores vinda da Escola Secundária Carlos Amarante), João Carlos Pereira (1º ano de Engenharia Informática, 18.83), Alexandre Belsley (2º ano de Engenharia Física, 18.96), José Martins (3º ano de Engenharia Eletrónica Industrial e Computadores, 18.05) e Carlos Ferreira (4º ano de Engenharia Eletrónica Industrial e Computadores, 18.33).

UM Cidades

Prémios Município do Ano 2016

O município do Fundão com o projeto “Academias de Código” foi na passada sexta-feira, dia 3 de junho, o vencedor nacional dos prémios “Município do Ano Portugal 2016”, iniciativa criada pela Plataforma UM Cidades da Universidade do Minho que tem como objetivo reconhecer as boas práticas dos municípios portugueses.

COMUNICAÇÃO CM VILA DO BISPO

A gala de entrega dos prémios decorreu no Forte do Beliche, em Sagres, numa cerimónia que contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Vila do Bispo - Adelino Soares, do Reitor da Universidade do Minho - António Cunha, e do

Presidente da Plataforma da UM Cidades - Paulo Cruz.

Paulo Cruz agradeceu ao “Município de Vila do Bispo, na figura do seu Presidente Adelino Soares, pela forma incedível e entusiástica como desde a primeira hora acolheu esta cerimónia e como ainda, em conjunto com a equipa da UM Cidades, se esmeraram e cuidaram de todos os detalhes da Cerimónia de Entrega dos Prémios Município do Ano”.

Já Adelino Soares, Presidente da Câmara Municipal de Vila do Bispo e anfitrião do evento, no seu discurso referiu as potencialidades do concelho

e as distinções, a nível nacional e internacional, conquistadas pelo município nos últimos anos.

Depois prosseguiu a sua intervenção felicitando todos os concorrentes ao Prémio Município do Ano. No final referiu “ser uma grande honra e orgulho Sagres acolher esta prestigiada Gala”.

Na entrega dos prémios Município do Ano Portugal 2016 foram ainda distinguidos nove municípios nas categorias regionais: Área Metropolitana do Porto - Arouca; Área Metropolitana de Lisboa - Lisboa; Região Norte - Vila Nova de Famalicão; Região Norte menos 20000 hab. - Alfândega da Fé; Região Centro - Fundão; Região Centro menos 20000 hab. - Batalha; Região Alentejo - Santarém; Região

Algarve - Loulé; Regiões Autónomas - Praia da Vitória.

Este ano foram apresentadas 93 candidaturas em diferentes categorias, que foram submetidas por municípios com realidades completamente diferentes, abrangendo cidades de grande dimensão assim como concelhos de baixa densidade. Das candidaturas apresentadas foram selecionados 36 projetos, 4 por categoria.



Fórum UMinho

UMinho quer almofada de 20 milhões

A Gestão financeira de projetos foi o tema escolhido para mais um fórum UMinho que reuniu o Reitor, professores e investigadores, que falaram da situação financeira da Universidade do Minho (UMinho), da sua evolução dos últimos anos, de investigação, de financiamento de projetos, entre várias outras questões e problemas com que se deparam tanto a administração da Reitoria como os investigadores.

ANA MARQUES
anac@sas.uminho.pt

A reunião aconteceu em duas sessões separadas, às 14h30 no campus de Azurém, em Guimarães e às 17h00 no campus de Gualtar, em Braga, as quais contaram com a presença, para além do Reitor António Cunha, do vice-reitor para a Investigação Rui Reis e do Administrador da Universidade, José Fernandes.

O fórum UMinho é uma estrutura de diálogo entre o Reitor e a comunidade académica, através da qual se pretendem conhecer as preocupações dos diferentes corpos da Universidade. A reunião deste dia 2 de junho, que ao contrário das restantes, teve um único tópico, sendo que o mesmo contrariamente ao que tem acontecido foi escolhido pela administração da reitoria que pretendeu sobretudo, fazer passar algumas informações importantes e dar conta de várias orientações de âmbito mais financeiro.

Sobre o ponto da situação financeira da UMinho, António Cunha referiu que “comparativamente há três anos atrás, a Universidade é hoje capaz

de captar muito mais dinheiro em projetos de investigação, sobretudo em projetos europeus e nacionais”, salientando que essas verbas acabam por agora estar muito mais centradas num número reduzido de centros. O Reitor revelou ainda que “a tipologia de projetos está a alterar”, sendo que a UMinho vê-se em mãos com alguns projetos de grande dimensão que exigem da Universidade uma maior robustez financeira, afirmando que “temos vários projetos superiores a meio milhão de euros, alguns de 1 milhão e alguns bastante maiores que isso”, projetos de grande dimensão que exigem da UMinho uma capacidade financeira muito mais robusta, uma vez que como afirmou “as entidades financiadoras nem sempre pagam a tempo”, dessa forma a Universidade tem de “ter capacidade de enfrentar todas as dificuldades, tem de ser capaz de acomodar esses atrasos que por vezes são muito significativos” disse.

Perante isto, o Reitor informou que atualmente a Universidade tem “uma situação financeira sólida”, referindo que a despesa extraordinária de 2014 (em que o gasto foi maior do que o que foi recebido) foi compensada em 2015, por isso os saldos da Universidade subiram de modo bastante interessante, o que “vai permitir fazer alguns processos de relaxamento e libertação de algumas verbas” disse.

No entanto, o responsável da Universidade acrescenta que, mesmo assim é necessário “prudência” com a gestão, uma vez que os saldos da Universidade estão neste momento na ordem dos 15 milhões

de euros, mas que, por uma questão de precaução “deveriam aumentar para valores tendencialmente próximos dos 20 milhões de euros” afirmou. Para chegar a essa almofada, a administração da reitoria está a aguardar o pagamento de uma verba de cerca de cinco milhões de euros, correspondente a verbas de projetos nacionais do anterior

QREN, e outra verba em atraso, cujo valor ronda os três milhões de euros, correspondente a aumentos salariais da administração pública.

A apresentação pormenorizada da situação e evolução financeira da Universidade foi feita pelo Administrador, que reiterou a informação dada pelo Reitor, minuciando algumas situações e anunciando algumas medidas a introduzir a curto prazo, de forma a ir de encontro às reivindicações dos investigadores que pedem mais financiamento e flexibilidade na gestão das verbas atribuídas às unidades de investigação. De entre essas medidas estão: Atribuição do plafond dos projetos de I&D no primeiro dia útil do trimestre (para outros projetos continuará ao dia 15); Com a atribuição da dimensão será atribuído, automaticamente, o plafond inicial; Tranches do plafond para os projetos estratégicos: 35%, 25%, 20%; Análise do pedido



de reforço face a necessidades específicas (já em curso); Disponibilidade, de imediato, de 50% do saldo da UOEl referente a verbas remanescentes; Novo modelo de afetação e utilização de verbas remanescentes (a ser discutido com os Presidentes de UOEl) será implementada a partir de setembro de 2016, com efeitos para projetos iniciados após 1 de janeiro deste ano.

Com tudo, e apesar das novas medidas, os investigadores pediram regras mais claras dentro das UOEl, sublinhando que as informações sobre os processos não chegam muitas das vezes até eles, por isso, sugeriram que a informação vinda da parte da gestão da universidade, e que a eles diga respeito, deverá seguir não só para os responsáveis das Unidades Orgânicas, mas para todos os interessados, algo com que o Reitor se mostrou de acordo.

Enterro da Gata '16

Mais uma semana sem perder o fôlego

As monumentais festas da Universidade do Minho regressaram este ano para mais uma edição e encheram o recinto do estádio Axa, em Braga, de 7 a 13 de maio, dias em que as condições meteorológicas nem sempre foram favoráveis, mas o público não desarmou e marcou sempre presença em bom número durante toda a semana.

ROBERTO CORREIA
dicas@sas.uminho.pt

Em mais uma semana de festa, este ano alusiva ao tema ‘a gata não perde o fôlego’, a Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM) voltou a apresentar um cartaz quase 100% “made in Portugal” com nomes como Rui Veloso, Richie Campbell, DJ Ride e We Trust, aos quais se juntaram os já clássicos Xutos e Pontapés e Quim Barreiros, com o brasileiro Gabriel O Pensador a completar o leque de cabeças de cartaz.

Apesar das nuvens incertas que pairavam no céu, o

recinto encheu no dia do “pontapé de saída” para mais um Enterro da Gata. Dengaz foi o primeiro nome grande da noite a subir ao palco, aquecendo o público para Gabriel O Pensador, que fechou o palco com um grande espetáculo para todos os fãs do rapper brasileiro presentes no recinto.

Durante os restantes dias de festa, a chuva acabou por marcar várias vezes presença, todavia, a não fazer o público arredar registando-se novas enchentes, nomeadamente, aquando dos espetáculos de Richie Campbell, regressado ao ‘gatódromo’ após 4 anos, e DJ Ride, levando mesmo o DJ português a afirmar que presenciou “Um dos melhores públicos de sempre! Nem a chuva os parou!”

O mau tempo marcou presença durante o dia de quarta-feira, dia do tradicional cortejo académico, onde milhares de alunos da academia minhota desfilarão mais uma vez pelas ruas de Braga, não desmotivando perante a chuva intensa e mostrando à cidade dos arcebispos a decoração

dos respetivos carros alegóricos e as mensagens sobre o tema do ano ‘a gata não perde o fôlego’. Para uns representando o início de uma nova etapa, para outros o fecho de um ciclo, o cortejo simboliza sempre um ponto alto das monumentais festas do Enterro da Gata, dia que culminou com a atuação do já habitual Quim Barreiros, que também afirmou não ter perdido o fôlego, sentindo-se sempre muito bem recebido pelos estudantes em Braga.

Não perder o “fôlego” foi palavra de ordem e a academia minhota demonstrou isso mesmo, mantendo a “chama acesa” mesmo debaixo de chuva. A animação prosseguiu até ao fim da semana, onde o grande concerto do regressado



Rui Veloso deu a machadada final nas festividades, dando-se assim por encerrada mais uma edição da semana mais eufórica da academia minhota e deixando o mote para que os estudantes se continuem a manifestar e fazer barulho para além das festas, “revoltem-se quanto ao que está mal, façam-se ouvir!” disse.

Tomada de posse Escola de Engenharia

Escola de Engenharia tem “nova” Presidência

A Escola de Engenharia, a maior e mais representativa da UMinho, viu no passado dia 13 de maio, ser reconduzida na liderança dos seus destinos a equipa liderada pelo Professor João Monteiro. A seu lado, o “novo” presidente vai ter mais uma vez os Professores António Correia, Rosa Vasconcelos e Guilherme Pereira.

NUNO GONÇALVES
nunog@sas.uminho.pt

Foi perante um quase repleto auditório B1.10 do campus de Azurém que foi empossada a equipa que vai liderar os destinos da Escola de Engenharia da Universidade do Minho (EEUM) durante o triénio 2016/2018. A EEUM possui nove departamentos e nove centros de investigação, contando com 306 docentes (100% doutorados) e 80 trabalhadores não docentes. Tem cerca de 4440 alunos distribuídos por uma licenciatura e 13 mestrados integrados e ainda cerca de 1200 estudantes de mestrado e doutoramento, distribuídos por 22 mestrados e 20 programas doutorais.

“A Escola de Engenharia progrediu de forma inexorável durante o período que medeia entre 2013 a 2016 nas áreas da sua competência: identificando e promovendo fatores estratégicos, concretizando ideias e projetos - seja ao nível pedagógico, de investigação científica ou de extensão”, foi com estas palavras que João Monteiro fez o balanço dos seus três anos de mandato à frente da EEUM.

O “novo” presidente destacou também, os contributos prestados pela Escola “à Universidade, à região e à sociedade em geral”, e que tornam ainda fortes os laços entre esta e as suas envolventes (externa e interna).

Para o futuro, a EEUM vai procurar ainda mais afirmar-se como “uma Escola de referência, focada na inovação, no desenvolvimento sustentável e na proximidade”, afirmou João Monteiro.

A concluir a sua intervenção, o presidente deixou uma mensagem à sua Escola e o que quer desta: “Uma Escola que promova a cooperação e que derrube barreiras entre os seus membros. Uma Escola inclusiva e participativa em que ninguém se

sinta excluído, garantindo e promovendo o direito de acesso e utilização universal aos recursos de ensino/aprendizagem, assim como aos de índole socioeconómico.”

Após uma enorme salva de palmas coube ao Reitor intervir e desta forma concluir o ato solene. Nas suas palavras, António Cunha deixou bem vincada a importância e o peso que a Escola de Engenharia tem na Universidade: “Todas as unidades orgânicas são importantes e determinantes para a prossecução da missão e dos objetivos da Universidade do Minho, mas quando uma unidade orgânica corresponde a 25% ou 30% da Universidade, esse peso específico confere redobrada centralidade”. O Reitor prosseguiu afirmando inclusive que “o



futuro da UMinho depende de um modo muito particular da sua Escola de Engenharia”. A concluir o seu discurso reiterou o seu e da sua equipa, “total compromisso e disponibilidade” para o processo de crescimento e afirmação da Escola, deixando votos de “sucesso” à nova liderança, garantido que “os sucessos desta equipa serão os sucessos desta Escola e os sucessos da Universidade”.

Tomada de posse da Presidência do ILCH

João Cardoso Rosas tomou posse como Presidente

Após ter sido eleito o novo Presidente do Instituto de Letras e Ciências Humanas (ILCH) no passado dia 4 de abril, João Cardoso Rosas foi empossado pelo Reitor António Cunha a 11 de maio, marcando aquela que será para o Presidente “uma nova fase da vida do ILCH”.

ANA MARQUES
anac@sas.uminho.pt

Decorrida no auditório do ILCH, no campus de Gualtar, em Braga, a cerimónia de investidura do novo presidente contou com a presença do Reitor da UMinho, do vice-reitor Rui Vieira de Castro, vários presidentes de Escola, direção cessante do ILCH e membros da nova direção, os quais foram investidos pelo presidente eleito.

Para além do presidente tomaram posse como vice-presidentes do ILCH, Maria do Carmo Pinheiro e Silva Cardoso Mendes, Mário Manuel Lima Matos e Bernhard Josef Sylla.

Para João Cardoso Rosas, a tomada de posse da nova direção foi “a coroação de um processo de reflexão e mobilização” da vontade de mudança demonstrada pela Escola, marcando esta tomada de posse “uma nova fase da vida do ILCH” que pretende que envolva todos e cada um.

O presidente elencou 10 eixos fundamentais de atuação, delineados pela nova direção, tais como, uma melhor articulação entre os diversos departamentos e a direção, algumas alterações

na aposta a nível da reforma curricular, uma diversificação da oferta educativa a nível do 2.º e 3.º ciclos, que deverá ser centrada em projetos inovadores e ajustados à procura existente e com futuro. A Escola irá também ter uma aposta forte na internacionalização,

bem como a nível da investigação, pretendendo-se “um núcleo de investigação forte” não só nas humanidades mas também nas artes, uma área que pretende ver valorizada no futuro “para uma maior visibilidade externa do ILCH” disse. Afirmando ainda que “As artes e as humanidades são uma necessidade e não um apêndice”.

João Cardoso Rosas destacou ainda o projeto “Babelium”, que qualificou como “nuclear” referindo que irá tentar-se melhorar o trabalho aí produzido. Sobre a situação atual do ILCH, o novo presidente referiu que a Escola tem sabido reagir à crise e

tem conseguido manter mais ou menos estável o número de alunos (nos 1300), sublinhando que aqueles que escolhem fazer a sua formação no ILCH têm grandes vantagens ao nível da formação, ficando dotados de uma formação de qualidade que lhe permitirá enfrentar o futuro da melhor forma.

Já António Cunha referiu-se a este momento como “importante para a afirmação do ILCH”, sublinhando que o mais importante é que o Instituto “encontre o equilíbrio entre o seu pensamento e aquilo que tem de ser o seu posicionamento para um futuro sustentável”, tem de encontrar a fórmula para responder às solicitações da sociedade atual.



na aposta a nível da reforma curricular, uma diversificação da oferta educativa a nível do 2.º e 3.º ciclos, que deverá ser centrada em projetos inovadores e ajustados à procura existente e com futuro. A Escola irá também ter uma aposta forte na internacionalização,

XXVI FITU

Tunadão encanta noites bracarenses

O XXVI FITU (Festival Internacional de Tunas Universitárias) ficou mais uma vez marcado por grandes atuações, momentos de pura magia musical e por uma portentosa performance da Tunadão, que para além de ter conquistado o prémio de Melhor Tuna, levou consigo para Viseu mais quatro distinções!

NUNO GONÇALVES
nunog@sas.uminho.pt

Theatro Circo e Tuna Universitária do Minho são sinónimos de excelência, garantias de que quando se adquire um bilhete para o FITU está-se a garantir uma experiência única e memorável.

Nesta 26ª edição, o imenso público presente teve a oportunidade de assistir mais uma vez ao que de melhor se faz musicalmente, quer nas nossas universidades, quer nas universidades fora das nossas fronteiras.

Um bom exemplo disso foi a Tuna da Faculdade

de Direito da UNAM (México) que venceu o prémio de Melhor Solista. Foi uma arrepiante atuação que levou todo um Theatro Circo a erguer-se e a aplaudir de forma efusiva!

Quem também teve uma prestação notável, mas nas ruas da Bracara Augusta, foi a Tuna Universitária UNED de Ponferrada, que venceu o prémio Pasacalles... arrebatando alguns corações pelo caminho.

Agora sem voz, de volta ao palco e com sangue lusitano, o Melhor Instrumental foi para os "amarelos" da Tuna de Medicina do Porto, que em 2015 haviam vencido Melhor Tuna.

E é agora que começa o "festival" da Tunadão!

Os de Viseu, com uma atuação daquelas de ficar na memória, conquistaram os corações do público e do júri. No total, foram cinco os prémios conquistados pela Tunadão: Melhor Tuna, Melhor Porta-Estandarte, Melhor Pandeireta, Tuna Mais



Tuna e Prémio Ibero-Americano.

Os prémios de Segunda Melhor Tuna e Terceira Melhor Tuna foram respetivamente para a Desertuna – Tuna Académica da Universidade da Beira Interior e para a Tuna de Engenharia da Universidade do Porto.

Foram dois dias memoráveis de música, diversão, confraternização e amizade, onde, sem dúvida alguma, quem saiu a ganhar foi o público presente no Theatro Circo e a cidade de Braga, por mais uma vez terem sido palco para tão importante evento cultural!

2ª edição decorre a 29 e 30 de julho

Festival do BIRA ao SAMBA

A contagem decrescente começou! Dias 29 e 30 de julho Braga receberá a segunda edição do Festival "Do Bira ao Samba", organizado pelos Bomboémia, o grupo de percussão da Universidade do Minho (UM).

REDAÇÃO
dicas@sas.uminho.pt

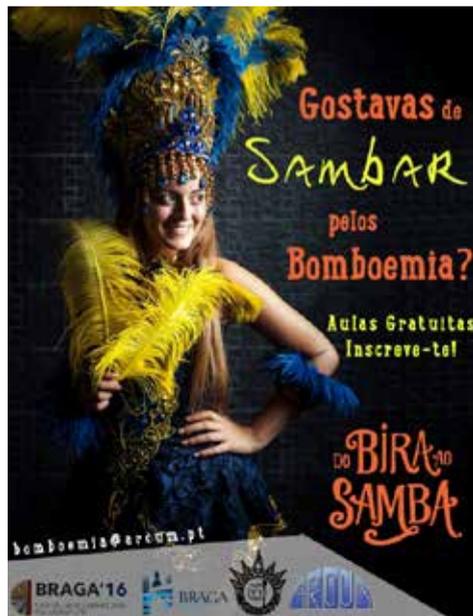
No início de Junho o grupo começa a divulgar as atrações musicais que farão parte do festival, mas para já, o Bomboémia acaba de lançar um "teaser" com a participação do ator Camilo Silva e de Ana Machado e Ana Luísa Gomes que fazem parte dos grupos culturais da UM. O vídeo, que pode ser visto no YouTube e na página do Facebook do Festival "Do Bira ao Samba" pretende ser apenas o primeiro de outros que virão para contar de forma bem humorada um pouquinho do encontro das culturas brasileira e portuguesa e convidar a população minhota a encher as ruas de Braga para dançar o "Bira" e o Samba.

O festival tem como objetivo mostrar uma fusão de alegria entre a cultura e as tradições de portuguesas e brasileiras num inesquecível Carnaval fora de época, parte das celebrações de Braga Capital Ibero-Americana, que arrancam em Junho.

De modo a sensibilizar a população local a participar do Cortejo do dia 30 de Julho, um dos pontos altos do Festival "Do Bira ao Samba", que terá representação de parte dos 21 países iberoamericanos, os Bomboémia ofereceram aulas

gratuitas de samba durante dois meses (março e abril). Entre as alunas, foi eleita sua Rainha de Bateria Marcela Zequinão, que irá desfilar pelas ruas de Braga junto com as bailarinas do grupo.

Esta é a segunda edição do Festival "Do Bira ao Samba", que conta com apoio da Câmara Municipal de Braga e da ARCUM (Associação Recreativa e Cultural da Universidade do Minho). O tema escolhido para o desfile dos Bomboémia deste ano é o Mar, responsável pela união das nações ibero-americanas, e que estará estampado nos trajes do desfile, criados por Nuno Costa e na letra do samba enredo. A primeira edição aconteceu em outubro de 2015 e teve como tema Ouro sobre Samba.



caum
Câmara Municipal de
Universidade do Minho

XIV VOZES SOBRE A CIDADE

GRUPO CONVIDADO:
TMUM- TUNA DE MEDICINA
DA UNIVERSIDADE DO MINHO

9 JULHO 21H30

ESCADÓRIOS
BOM JESUS

ENTRADA GRATUITA

APÓIOS:

PATROCÍNIOS:

MEDIA PARTNERS

